



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. Nome/ Razão Social: Centro Regional de Registros e Atenção aos Maus Tratos na Infância de Piracicaba – CRAMI PIRACICABA						
2. CNPJ: 55.338.842/0001-40						
3. Endereço: Rua Roberto Mange, nº, 275, CEP 13.420.566, Piracicaba/ S.P.						
4. Telefone: (19) 3302-6797		Fax:	E-mail: contato@cramipiracicaba.org.br			
5. Horário de funcionamento: das 8 às 17 horas, de Segunda a Sexta Feira; Serviço de Abordagem Social - SEAS funciona das 8 às 22horas de Segunda a Sexta Feira e das 9 às 18 aos Sábados e Domingos.						
6. CRAS e CREAS de referência: Todos						
7. Nome do responsável pelo preenchimento do Relatório de Atividades: Maria Hilma de Oliveira Ganzella						
8. Nível de proteção:						
<input checked="" type="checkbox"/> Proteção Social Básica	<input type="checkbox"/> Proteção Social Especial de Média Complexidade	<input type="checkbox"/> Proteção Social Especial de Alta Complexidade				
9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados: Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.						
10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?			Sim	X	Não	
Meta: 30 Crianças e seus Responsáveis		Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as): 15 Crianças e Adolescentes e seus Responsáveis, totalizando 29 pessoas atendidas				
Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada. Em decorrência da Pandemia do novo Coronavírus, por tratar-se de ações grupais, a meta não foi atingida.						
11. Número de usuários atendidos de forma			15	Gratuita:	Não Gratuita:	
Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:						
12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou? Os recursos são próprios						
Origem do Recurso	Fonte	Valor	%			
Próprios	Doações Espontâneas de Pessoas Físicas e Jurídicas, Tribunal de Justiça, Eventos e Nota Fiscal Paulista.	R\$ 160.082,89	100%			
TOTAL		R\$ 160.082,89	100%			
13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?				X	Sim	Não
Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço. Se Não, justifique. Sim, CRAS E ONGS do Bairro. Funciona por meio de contatos telefônicos e reuniões.						



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral: Fortalecimento dos vínculos afetivos e a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos à criança pequena no contexto familiar.

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Atender 100% da meta estabelecida; Fortalecimento de vínculos familiares e sociais em 70% dos casos atendidos	Foram atendidas 85% da meta estabelecida; As atividades propiciaram o fortalecimento de vínculos familiares e sociais em 80% dos casos atendidos;	Não foram atendidos 100% da meta pelo fato de não ter havido encaminhamento suficiente;
Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;	100% dos que participaram de todos os grupos com desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;	Houve prevenção de situações de exclusão social e de risco em 70% dos casos atendidos; 90% dos que participaram de todos os grupos com desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;	
Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;	100% de interação entre as crianças do mesmo ciclo etário; Fortalecimento da socialização em 70% dos casos	Houve interação e fortalecimento da socialização em 70% dos casos atendidos;	
Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdica.	100% dos participantes dos grupos vivenciando as brincadeiras e vivências lúdicas; Fortalecimento vínculos e prevenção de ocorrências de exclusão social e de risco em 70% dos casos.	100% dos que participaram dos grupos vivenciaram as brincadeiras e vivências lúdicas; Fortalecimento de vínculos e prevenção de ocorrências de exclusão social e de risco em 70% dos casos;	
Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;	100% das crianças com deficiência com aquisição de potencialidades; Possibilitar sua participação plena e efetiva em igualdade de condições com os outros participantes do grupo em 60% dos casos.	Não foram atendidas crianças com deficiência;	Não houve encaminhamento de criança com deficiência;
Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.	Contemplar 100% dos participantes do grupo; Fortalecimento da capacidade protetiva das famílias em 70% dos casos.	As ações possibilitaram o fortalecimento da capacidade protetiva das famílias, garantindo direitos das crianças.	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Acolhida de apresentação		X	
Contação de histórias		X	
Brincadeiras orientadas		X	
Teatro e Fantoches		X	
Visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos.		X	

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Médio	01	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Assistente Social	12h/Semanais	CLT
Cobrador Externo	01	Cobrador Externo	30h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Operador de TLMK	01	Operador de Telemarketing	30h/Semanais	CLT
Ensino Fundamental	01	Serviços Gerais	40h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?

X

Sim

Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

O Serviço considerou os eixos norteadores - convivência social, direito de ser e participação -, possibilitando a criação de situações desafiadoras para os usuários, estimulando-os bem como orientando-os, a construírem e a reconstruírem as suas histórias e vivências individuais e coletivas.

A participação em roda de conversa; atividades grupais internas e externas contribuíram para o fortalecimento dos vínculos afetivos e a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos à criança no contexto familiar. Houve boa relação e Interação entre mães e filhos. A boa participação por parte das famílias contribuiu para o alcance da proposta que visa o fortalecimento dos vínculos comunitários, afetivos e a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos à criança no contexto familiar e a prevenir situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil.

Foi também possível propiciar contribuição para defesa de direitos a uma mãe, na quarta gestação com históricos de riscos graves de morte durante parto, a qual teve seu direito negado em setor de saúde.

Dificuldades:

Não identificamos dificuldades na execução do Serviço no decorrer do ano.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - SEAS

8. Nível de proteção:

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial de Média Complexidade

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados:

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos? (Assinale apenas uma alternativa)

Sim

Não

Meta: 650 abordagens mês.

Foram realizadas 6.963 abordagens no período de março a dezembro de 2022. Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as):
Crianças e adolescentes: 67/ano

Adultos: 1.125/ano totalizando 1.192 Pessoas atendidas nos dez meses.

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

11. Número de usuários atendidos de forma

1.192

Gratuita:

Não Gratuita:

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência	R\$ 239.901,15	29,54
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 572.098,85	70,46
	FUMDECA		
	Outros (Citar) Rendimentos Bancários		
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 812.000,00	100%



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?	X	Sim	Não
--	----------	-----	-----

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço.
Se Não, justifique. Sim.
 Os serviços acessados foram: Ministério Público, SEAME, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares de outros municípios, e Serviços de Acolhimento. Foram realizadas elaboração de notificação do trabalho infantil e relatórios. Também foram elaborados relatórios para o Poder Judiciário de acordo com solicitação e reuniões com o Ministério Público para que o trabalho de abordagens pudesse ocorrer de forma mais articulada junto aos Conselhos Tutelares, além de reuniões de rede com diversos com diversos serviços.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral:
 Ofertar de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de álcool e outras drogas, buscando resolução das necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
1- Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições que vivem, estratégias de sobrevivência, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;	80% das pessoas em situação de rua nos diversos territórios do município identificadas pelo serviço; Atender 100% das denúncias; 80% dos usuários vinculados com os educadores sociais e 80% das pessoas em situação de rua nos diversos territórios do município identificadas pelo serviço; Atender 100% das denúncias; 80% dos usuários vinculados com os	Através do trabalho de busca ativa, monitoramento e abordagens sociais ocorreram a identificação de 99,8% das pessoas em situação de rua do público adulto e suas violações. O trabalho de fortalecimento de vínculo de confiança de forma gradativa possibilitou a identificação de 70% das crianças e adolescentes abordadas em situação de trabalho infantil e mendicância. As denúncias tanto de crianças e adolescentes como do público adulto foram 100% atendidas, sendo realizados os encaminhamentos pertinentes, feedbacks ao 156 e municípios, além da divulgação do trabalho do SEAS para a população denunciante. Através do trabalho de fortalecimento de vínculo de confiança 99,9% dos usuários do público adulto possuem boa relação com os educadores sociais, favorecendo assim o desenvolvimento do trabalho continuado. 75% das crianças e adolescentes são vinculados a equipe do SEAS, sendo possível a identificação e o trabalho de sensibilização e orientação referente aos riscos e violações. 75% dos usuários do público adulto estão vinculados com serviços que atendem a	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

	<p>educadores sociais e os serviços destinados ao público específico;</p> <p>Identificação de 70% da situação de violação de direitos vivenciadas pela população alvo;</p> <p>70% de usuários inseridos no Centro POP e nas demais políticas, conforme necessidade;</p> <p>Ter mapeados 100% dos Locais de incidência de pessoas em situação de rua.</p> <p>Elaboração de prontuário para 100% dos usuários atendidos/abordados/identificados no serviço.</p>	<p>população em situação de rua, a citar o Consultório na Rua, Serviços de Acolhimento e Centro POP.</p> <p>Seguindo o Fluxo de Trabalho Infantil 99,8% são encaminhados para acompanhamento nos serviços pertinentes.</p> <p>99% das violações de direitos são identificadas e ocorrem a partir do trabalho continuado da oferta de escuta e diálogo junto ao usuário.</p> <p>Através do trabalho de fortalecimento de vínculo e contatos com a rede socioassistencial e intersetorial 70% das crianças e adolescentes abordadas tem suas violações identificadas.</p> <p>60% dos usuários atendidos estão inseridos no Centro POP e outros 10% nas demais políticas.</p> <p>100% dos casos de crianças e adolescentes estão inseridos nos serviços do PAEFI, conforme Fluxo do Trabalho Infantil.</p> <p>100% dos locais com incidência de pessoas em situação de rua são monitorados, conforme escala de itinerário.</p> <p>100% dos locais com incidência de trabalho infantil são monitorados diariamente.</p> <p>100% do público adulto e de crianças e adolescentes possuem prontuário.</p>	
<p>2- Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais;</p>	<p>70% de usuários inseridos no Centro POP ou demais políticas conforme necessidade;</p> <p>70% de redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências;</p> <p>Acompanhar 100% dos casos necessários.</p>	<p>60% das pessoas em situação de rua estão inseridos no Centro POP para acompanhamento técnico ou para realizar os cuidados básicos de higiene e alimentação e outros 10% estão inseridos nas demais políticas.</p> <p>100% dos casos de crianças e adolescentes identificadas estão inseridos nos serviços do PAEFI para acompanhamento, conforme Fluxo do Trabalho Infantil</p> <p>São desenvolvidas ações e orientações frequentes com 70% das pessoas atendidas, visando garantir o acesso a serviços e benefícios que convierem ao usuário com o intuito de contribuir com o processo de saída das ruas.</p> <p>70% das crianças e adolescentes são monitoradas e orientadas com o intuito de prevenir o agravamento da situação de risco já identificadas.</p> <p>100% dos casos de pessoas em situação de rua identificadas são monitorados e acompanhados com o intuito de garantir seus direitos através do acesso aos serviços socioassistenciais e demais políticas.</p> <p>100% dos casos de crianças e adolescentes ficam em acompanhamento e monitoramento conforme solicitação do serviço de referência.</p>	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

3- Promover ações para a reinserção familiar e comunitária;

70% de usuários inseridos no Centro POP ou demais políticas públicas, conforme necessidade;

Proteção social a famílias e indivíduos;

40% de redução do número de pessoas em situação de rua.

60% das pessoas em situação de rua estão inseridos no Centro POP para acompanhamento técnico ou para realizar os cuidados básicos de higiene e alimentação e outros 10% estão inseridos nas demais políticas.

100% dos casos de crianças e adolescentes identificadas estão inseridos nos serviços do PAEFI para acompanhamento, conforme Fluxo do Trabalho Infantil

Através da oferta de atividades lúdicas, artísticas, culturais e oficinas, o SEAS busca sensibilizar o usuário para a prevenção ou redução das situações de risco, além do fortalecimento da convivência comutaria.

60% das pessoas em situação de rua estão inseridos no Centro POP para acompanhamento técnico ou para realizar os cuidados básicos de higiene e alimentação e outros 10% estão inseridos nas demais políticas.

100% dos casos de crianças e adolescentes identificadas estão inseridos nos serviços do PAEFI para acompanhamento, conforme Fluxo do Trabalho Infantil
Através da oferta de atividades lúdicas, artísticas, culturais e oficinas, o SEAS busca sensibilizar o usuário para a prevenção ou redução das situações de risco, além do fortalecimento da convivência comunitária.

Oferta de atividades lúdicas como forma de fortalecer os vínculos com as crianças e adolescentes abordadas e assim realizar as orientações pertinentes, assim como o trabalho de fortalecimento de vínculo com o território de origem etc.

Foram realizadas discussões de caso com os serviços que atendem a população em situação de rua e articulações com a rede intersetorial visando contribuir no fortalecimento do usuário para a construção do processo de saída das ruas.

Referente as crianças e adolescentes, o SEAS tem participado de reuniões de rede visando contribuir na superação das violações identificadas.

4- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.

Ampliação da divulgação dos serviços ofertados para as pessoas em situação de rua;
Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua;

São realizadas ações de divulgação do trabalho realizado através de panfletagem nos locais com maior incidência de pessoas em situação de rua e trabalho infantil, além da participação no Conselho Municipal de Álcool e outras Drogas, Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil e no Comitê Intersetorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua.

Realizado o trabalho de orientação e sensibilização para munícipes para a inclusão social da população atendida.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Busca Ativa;	X		
Atendimento de denúncias;	X		
Monitoramento;	X		
Escuta qualificada;	X		
Contato com os serviços socioassistenciais, políticas públicas setoriais, sociedade civil organizada e demais órgãos de garantia de direitos;	X		
Articulação da rede socioassistencial, políticas públicas setoriais, sistema de garantia de direitos, reuniões de rede, estabelecimento de contatos para verificar procedimentos	X		
Mapeamento de locais com incidência de Trabalho Infantil	X		
Monitoramento de locais com incidência de Trabalho Infantil	X		
Registro Diário em Sistema Informatizado	X		
Elaboração e entrega de materiais de divulgação	X		
Apoio na organização de atividades artísticas, lúdicas, culturais e de sociabilidade com os usuários conforme planejamento com o Centro POP	X		
Elaboração de relatório	X		

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	01	Serviços Gerais	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	08	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Coordenador	40h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?

X Sim Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

Potencialidades:

Primeiramente a própria operacionalidade do trabalho do SEAS que se dá durante os sete dias da semana nos horários entre 8 h e 22 h de segunda a sexta e 9 h e 18 h aos finais de semana. Ainda a quantidade de equipes, que são duas com quatro educadores cada uma. Também a abrangência territorial do município que dividido em regiões fica com uma grande cobertura de abordagens, principalmente nos locais de grande concentração de usuários, tais como praças, viadutos, terminais urbanos e intermunicipal de ônibus, regiões de grande fluxo de pessoas decorrente de zona comercial etc. Além da rotina diária com a busca ativa, atende-se também às denúncias e isso é feito de forma prioritária para que se procure, num curto espaço de tempo, dar resolutividade ao caso. A permanência de tempo de abordagem proporciona que os educadores sociais estabeleçam um bom vínculo com o usuário, fator esse imprescindível para o alcance de bons resultados quanto às orientações e encaminhamentos aos Serviços socioassistenciais de população de rua ou até mesmo à rede intersetorial.

Efetivou-se encaminhamentos de usuários com adesão ao Centro Pop e outros Serviços da rede socioassistencial.

Como forma de contribuir com a erradicação do trabalho infantil, o SEAS utilizou diversas estratégias para garantir a identificação das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, além do trabalho de fortalecimento de vínculo para que o público pudesse ser acessado e não evadisse. Também intensificou-se o trabalho de divulgação e orientação para a população e comércio referente aos riscos e prejuízos do trabalho infantil. Como forma de ampliar a consciência da população para a não doação de moedas e compra de produtos diversos de crianças nos semáforos. Todos os casos identificados aos Conselhos Tutelares via relatórios. As escolas têm contribuído na identificação de crianças e no fornecimento de dados, contribuindo para o referenciamento dos casos que ainda não se encontram em acompanhamento. Todas as denúncias estão sendo verificadas e os locais com maior incidência de trabalho infantil monitorados diariamente.

Referente ao público adulto, o trabalho diário de orientação tem contribuído para que acessem de forma mais autônoma alguns serviços, assim, como a sensibilização para que acessem com mais frequência o serviço de referência (Centro POP). O fortalecimento de vínculo de confiança com a equipe tem contribuído para o conhecimento das histórias de vida, assim como as perspectivas de cada usuário ou falta delas. No inverno, o SEAS realizou ações intensivas pelas ruas buscando proteger os usuários do frio intenso, abordando e acolhendo pessoas em situação de rua nos Serviços de Acolhimentos disponibilizados pela SMADS, somente as pessoas que negaram o acolhimento não foram encaminhadas ou conduzidas aos serviços, entretanto, todas as pessoas identificadas em situação de rua foram orientadas e tiveram o transporte garantido. Também se intensificou o trabalho articulado junto aos serviços de saúde mental para atender as demandas mais complexas e para a elaboração de relatórios para a possível judicialização de casos. Os grupos desenvolvidos pelos Educadores do SEAS, no espaço físico do Centro POP tem favorecido a construção de um espaço mais colaborativo.

Em relação às crianças e adolescentes:

A maior dificuldade que se mantém são os casos em que o indivíduo se evadiu do local ou não forneceu dados mínimos como o próprio nome, dificultando muito a efetividade do trabalho. Muito disso se dá pela própria interpretação que essas crianças e adolescentes fazem do serviço quando este se aproxima, devido à associação realizada com o Conselho Tutelar em conjunto com a falta de informação sobre o papel deste importante órgão para a garantia dos seus direitos. Ainda no que diz respeito à situação de trabalho infantil, fica ainda mais difícil, pois em alguns casos o indivíduo tem a consciência que não poderia executar tal atividade, muitas vezes sendo orientado por um adulto, e por esse motivo se evade da equipe de abordagem.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE- REGIÃO CENTRO

8. Nível de Proteção:

Proteção Social Básica X Proteção Social Especial de Média Complexidade Proteção Social Especial de Alta Complexidade

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados: Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?

X Sim Não

Meta: 336 famílias

Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as): 488 Famílias

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

A meta foi ultrapassada devido à alta demanda de violações de direitos de crianças e adolescentes recebidos pelo Conselho Tutelar e encaminhados para acompanhamento psicossocial.

11. Número de usuários atendidos de forma

488 Famílias

Gratuita:

Não Gratuita:

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência	R\$ 25.927,30	1,59%
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 1.604.824,50	98,41%
	FUMDECA		
	Outros: Rendimentos Bancários		
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 1.630.751,80	100%

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

X Sim Não

Se articula com os serviços: CRAS, CREAS, SCFV, Casa Dia da Pessoa com Deficiência, Centro Dia do Idoso, Programas de Transferência de Renda, Serviços de Saúde, em especial a saúde mental, Secretaria de Trabalho e Renda, EMDHAP, Serviços de Acolhimento Institucional, Fundação Casa, Rede de Educação, Organizações não Governamentais, Órgãos de Defesa de Direitos (Conselho Tutelar, Ministério Público, Poder Judiciário e Defensoria Pública) e Conselhos de Direitos.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo Geral:

Ofertar atendimento complementar de Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos em situação de violação de direitos, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual e/ou por negligência e abandono, nos casos em que os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos ou estejam em fase de reestabelecimento dos vínculos por medida protetiva de afastamento.

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva	70% das famílias participando das atividades.	70% das famílias aderiram ao acompanhamento psicossocial; Nos casos encerrados, foi ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos; Teve reparados ou minimizados os danos por vivências de violações e riscos sociais.	
Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade.	70% das famílias que necessitam participando das políticas públicas	O resultado de 70% das famílias que precisam participando das políticas públicas existentes foi alcançado; Houve Melhoria na qualidade de vida das famílias.	
Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários.	40% das famílias atendidas no serviço participando dos grupos nos territórios e vivenciando experiências que oportunize relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar; Redução da violação de direitos socioassistenciais, seus agravantes ou reincidência.	60% das famílias participaram dos atendimentos individualizados, as famílias que não compareceram aos atendimentos no Serviço foram atendidas no domicílio ou em equipamentos da rede socioassistencial possibilitando a redução da violação de direitos socioassistenciais, seus agravantes ou reincidência 14% das famílias participaram das ações grupais e vivenciaram experiências que oportunizaram relacionarem-se e conviverem em grupos e administrarem conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar;	Foi parcialmente alcançado, pois, no primeiro trimestre de 2022 fomos acometidos por um surto de Covid, não sendo recomendado encontros grupais. O serviço iniciou o trabalho grupal somente no final do primeiro semestre.
Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família.	70% das famílias inseridas na rede socioassistencial e intersetorial.	90% das famílias que aderiram ao acompanhamento psicossocial superaram ou se encontram em processo de superação dos direitos violados.	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

		<p>O fortalecimento das redes de apoio e família extensa contribuiu para prevenir o acolhimento institucional de crianças e adolescentes.</p> <p>Houve redução da violação de direitos socioassistenciais, seus agravantes ou reincidência.</p>	
Contribuir para a reparação dos danos e da incidência de violação de direitos.	60% das famílias participando das atividades propostas.	A meta foi atingida, 60% das famílias participaram dos atendimentos psicossociais individuais e puderam ressignificar as relações intrafamiliares, administrando os conflitos por meio do diálogo.	
Prevenir a reincidência de violações de direitos	Contrarreferência ao CRAS da região.	100% das famílias, cujas violações de direitos foram cessadas, foram encerradas o acompanhamento no Serviço e contrarreferenciadas ao CRAS do território de abrangência do endereço da família, sendo garantido o direito das Famílias e Individuos. Não houve reincidência dos casos encerrados.	

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Acolhida e Escuta Qualificada	X		
Estudo Diagnostico do Caso	X		
Elaboração do PAF	X		
Atendimento Psicossocial Individual e familiar	X		
Atendimento Psicossocial Grupal		X	Foi parcialmente alcançado, pois, no primeiro trimestre de 2022 fomos acometidos por surto de Covid, não sendo prudente encontros grupais. O serviço iniciou o trabalho grupal somente no final do primeiro semestre.
Visitas domiciliares	X		
Reunião de rede, articulação com a rede e discussão de caso.	X		
Encaminhamentos monitorados aos recursos socioassistenciais, setoriais e ao sistema de defesa e garantia de direitos.	X		
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio e família extensa.	X		
Participação em eventos, fóruns, capacitação técnica e supervisões.	X		
Contrarreferenciamento dos casos aos CRAS de referência.	X		



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado		
Ensino Fundamental	01	Serviço Geral	40h/Semanais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CLT
Ensino Médio	02	Educador Social	40h/Semanais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CLT
Ensino Superior	06	Assistente Social	30h/Semanais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CLT
Ensino Superior	06	Psicólogos	40h/Semanais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CLT
Ensino Superior	01	Coordenador	40h/Semanais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CLT
Ensino Superior	01	Advogado	20h/Semanais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CLT
Ensino Médio	01	Assistente Administrativo	40h/Semanais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?

X Sim Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

Potencialidades:

As ações ofertadas pela Equipe de Proteção Social Especial da Média Complexidade contribuíram para:

Redução das violações socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;

Orientação e proteção social a famílias e indivíduos;

Possibilitou a orientação e proteção social às famílias e indivíduos;

Acesso a serviços socioassistenciais e às políticas públicas setoriais;

Identificação de situações de violação de direitos;

Fortalecimento de vínculos familiares e estímulo da função protetiva;

Melhoria da qualidade de vida das famílias;

O exercício do protagonismo e da participação social;

Prevenção do agravamento e da institucionalização;

Dos casos encerrados durante os cinco anos de execução, somente dois reincidiram, o que denota que o resultado do trabalho tem tido impacto positivo na vida familiar;

A construção e pactuação de fluxos de referência e contrarreferência com a rede socioassistencial e de articulação intersetorial com as demais políticas públicas e órgãos de defesa de direitos contribuiu para o fortalecimento do processo de acompanhamento no Serviço.

Dificuldades:

Algumas dificuldades são além das possibilidades do serviço e das famílias, ao nos depararmos com as insuficiência/ausência de outras políticas públicas, como: escassez de vagas de trabalho formal; ausência de um programa habitacional para famílias que não possui moradia digna, vaga em creche para todos que necessitam, Insuficiência de Saúde Mental na oferta de psicoterapia aos responsáveis e crianças e adolescentes que precisam de atendimentos psicoterapêuticos e de psiquiatria; alto custo do vale transporte impossibilitando o acesso a projetos sociais, educacionais e culturais ofertados em bairros distantes do endereço da família, morosidade judicial. A insuficiência/ausência de tais políticas também interfere na aceitação e aderência de algumas famílias ao acompanhamento psicossocial.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER - CRAM

8. Nível de proteção:

Proteção Social Básica X Proteção Social Especial de Média Complexidade Proteção Social Especial de Alta Complexidade

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados: Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?

Meta: 180 mulheres

Nº de Mulheres Atendidas: 306

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

A meta de atendimento foi ultrapassada devido ao alto índice de violência contra a mulher no município.

11. Número de usuários atendidos de forma

292

Gratuita:

Não Gratuita:

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 593.137,70	100%
	FUMDECA		
	Outros: Rendimentos Bancários		
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 593.137,70	100%

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

O atendimento intersetorial e em rede é de suma importância para a eficácia dos encaminhamentos e atendimento às necessidades específicas da mulher. Ressalta-se que os serviços com os quais o CRAM se articula são: CRAS, CREAS, EPSEMC, DDM, Defensoria Pública e CIM Mulher, participação como membro do Conselho da Mulher, Algumas empresas privadas para inserção de mulheres atendidas no CRAM para o mercado de trabalho, Programa Mesa Brasil do SESC Piracicaba.

X

Sim

Não



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral: Prestar orientação, atendimento e acompanhamento psicossocial e sociojurídica, às mulheres em situação de violência, no sentido de fortalecer sua autoestima e possibilitar que se tornem protagonistas de suas próprias escolhas, ampliando seu nível de entendimento sobre as relações de gênero, e assim possibilitar o enfrentamento da violência, visando à ruptura do ciclo de violência doméstica, a construção da cidadania e a garantia de seus direitos.

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
1-Promover o atendimento especializado e continuado às mulheres em situação de violência; Contribuir para o fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência viabilizando gradativamente a uma reorganização da própria vida e automaticamente autonomia e autoestima;	Atender 100% das mulheres que buscam espontaneamente o serviço e que são encaminhadas por outros serviços.	Foram atendidas 100% das mulheres que buscaram espontaneamente o serviço e que compareceram encaminhadas de outros serviços; Foi ampliada a autoestima da mulher e fortalecida para ressignificar consigo mesma, reorganizando sua vida em busca da autonomia;	
2-Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;	100% das mulheres vítimas de violência participando do atendimento especializado; 100% das mulheres assistidas Com orientações sociojurídicas; 100% dos casos de violência mapeados na rede socioassistencial e intersetorial de seu território	100% das mulheres que buscaram espontaneamente ou encaminhadas ao serviço participaram do atendimento especializado Houve Superação das violações sofridas.	
3-Propiciar à mulher assistida os meios para obter o apoio sociojurídica necessário a cada caso específico; Monitorar o encaminhamento da Mulher para o Sistema de Justiça e Segurança Pública;	100% das mulheres vítimas de violência esclarecidas quanto ao seu direito; Garantido 100% das mulheres vítimas de violência providências quanto aos seus direitos.	100% das mulheres vítimas de violência que foram atendidas receberam esclarecimentos quanto aos seus direitos Foi garantido o direito da mulher vítima de violência doméstica.	
4-Promover a inclusão da Mulher no sistema de proteção social e nos demais serviços públicos, conforme necessidade;	100% das mulheres encaminhadas frente as suas necessidades específicas. Atender a necessidade imediata de proteção à mulher em situação de risco iminente.	Foi avaliado que as atendidas tiveram seus direitos esclarecidos e houve articulação de todos os casos que necessitaram de intervenção com o núcleo familiar. Aos casos em que houve risco iminente de morte às mulheres, realizou-se o abrigo.	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

5-Prevenir o abrigo e a segregação das usuárias do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	100% das mulheres tendo seus direitos esclarecidos; 100% dos casos de violência contra a mulher mapeados, visando ação integrada que possa viabilizar o direito à convivência familiar e comunitária, bem como a prevenção do abrigo	As mulheres tiveram seus direitos esclarecidos, e em situação de emergência foram tomadas as providências, garantido os direitos de convivência familiar e comunitária, bem como respeitando sua autonomia;	
6- Disseminar a cultura da Paz e divulgar a Lei Maria da Penha, promovendo o envolvimento da rede socioassistencial, intersetorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.	Desconstrução de mitos e estereótipos relacionados a gêneros.	Sociedade de forma geral mais empoderadas sobre a importância de romper com padrões de relacionamentos violentos e desconstrução de mitos e estereótipos relacionados à sexualidade da mulher e a naturalização da violência contra as mesmas.	

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não Realizada
Acolhida e escuta qualificado, preenchimento da ficha de atendimento inicial;	X		
Elaboração do plano de acompanhamento de segurança e avaliação de risco;	X		
Atendimento e Acompanhamento Psicossocial;	X		
Atendimento Sociojurídico;	X		
Encaminhamento aos serviços socioassistenciais, demais políticas públicas, hospedagem e abrigo emergencial;	X		
Acionar a rede socioassistencial e intersetorial para promoção do núcleo familiar;	X		
Reuniões com o DPSE e de Rede;	X		
Realização e participação de rodas de conversa e fóruns de discussão sobre a temática;	X		
Hospedagem emergencial em rede de hotel credenciada;	X		
Realização de Fóruns de discussão sobre a temática, rodas de conversa, campanhas informativas e etc.	X		

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	01	Serviço Geral	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	02	Assistente Social	30h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Psicóloga	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Coordenadora	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Advogada	20h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?	X	Sim		Não
Se assinalar não, aponte os motivos:				
Comentários:				
<p>18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?</p> <p>O atendimento especializado ofertado pelo Cram contribui para a superação da violação de direitos e para o fortalecimento da mulher frente à violência de gênero, cabe destacar que a superação ocorreu nos casos em que houve a quebra do ciclo da violência, nos demais, a mulher continua a ser trabalhada com o viés de fortalecimento para a superação. e nos casos em que a mulher não mais compareceu aos atendimentos e identificado que ainda não foi superada a violação de direitos, o caso é referenciado a outro serviço de média complexidade para continuidade das ações.</p> <p>As ações educativas descentralizadas em parceria com os demais serviços da rede propiciaram uma melhor compreensão das situações de violação de direitos tanto pela equipe técnica dos serviços como das usuárias, o que facilitou a identificação das violências e acesso à rede de proteção do município, o que contribuiu para que mais mulheres se reconhecessem em situação de violência, buscando ajuda.</p> <p>Dificuldades:</p> <p>A dificuldade se deu nos encaminhamentos a outras políticas públicas (Trabalho, renda, habitação, saúde), o que acaba dificultando a resolução de vários casos.</p>				



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE- REGIÃO NORTE

8. Nível de Proteção:

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial de Média Complexidade

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados: Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?

Sim

Não

Meta: 280 famílias

Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as): 353 Famílias

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

A meta foi ultrapassada devido à alta demanda de violações de direitos de crianças e adolescentes recebidos pelo Conselho Tutelar e encaminhados para acompanhamento psicossocial.

11. Número de usuários atendidos de forma

353 Famílias

Gratuita:

Não Gratuita:

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 1.030.500,00	100%
	FUMDECA		
	Outros: Rendimentos Bancários		
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 1.030.500,00	100%



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

X Sim Não

Ao iniciar o acompanhamento no PAEFI é realizado o mapeamento da rede com a finalidade de identificar se há outras violações e/ou necessidades da família. Essa metodologia do trabalho (mapeamento) também ocorre periodicamente, conforme necessidade e antes de os acompanhamentos no serviço. Os contatos telefônicos da rede ocorrem regularmente e possibilitam acesso a informações atualizadas das famílias, assim como os agendamentos e monitoramento dos encaminhamentos realizados. Enquanto ação do PAEFI, as reuniões de rede acontecem conforme demanda do acompanhamento e visa a discussão ampliada sobre a proteção social às famílias e indivíduos, por meio de reflexões sobre potencialidades e possíveis situações de vulnerabilidades e/ou riscos, bem como o planejamento de ações. Considerando a extensão territorial, as articulações em rede também possibilitam que as famílias possam ser atendidas em locais mais próximos da residência quando, por alguma condição específica, não podem comparecer ao serviço. Há ainda, a participação em reuniões de rede, organizadas pelos CRAS, com a finalidade de desenvolver e expandir as ações no território.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo Geral: Ofertar atendimento complementar de Proteção Social Especializado a Famílias e Indivíduos em situação de violação de direitos, por ocorrência de violência física, psicológica, sexual e/ou por negligência e abandono, nos casos em que os vínculos familiares e comunitários não foram rompidos ou estejam em fase de reestabelecimento dos vínculos por medida protetiva de afastamento.

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
1) Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva	*Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência em 80% das famílias que estão participando das atividades. **Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos em 80% dos casos atendidos; ***100% das famílias e indivíduos que precisarem, orientadas sobre seus direitos.	*Como o serviço iniciou em março/22, no segundo semestre do ano atingiu uma média de 75,90% das famílias participando das atividades. No mês de dezembro o percentual foi de 84.66%. Até o momento não houve reincidência dos casos encerrados. **Meta atingida, tendo em vista a perspectiva da PSE, em relação a potencializar e fortalecer a função protetiva da família, as ações desenvolvidas possibilitaram que as famílias acompanhadas (ou integrantes destas) compartilhassem espaços de reflexão e de novas vivências, sendo respeitadas as individualidades e diversidades pessoais/territoriais. A exemplo dos encaminhamentos para diferentes projetos, programas e serviços, realização de palestras, grupos fortalecedores e etc. ***Meta atingida! Todas as famílias aderiram ao acompanhamento psicossocial e receberam orientações e encaminhamentos para acesso a direitos.	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

2) Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade.	80% das famílias com que necessitam inseridas nos serviços socioassistenciais e nas políticas públicas setoriais.	Meta atingida! O percentual de famílias que estão inseridas em serviços públicos ultrapassa 90%, considerando as políticas de saúde, educação, assistência social e outras, sendo pouco representativo o número de Famílias que se utiliza exclusivamente de serviços privados. Em relação aos serviços socioassistenciais, percentual superior a 80% das famílias está inserida em programas, projetos e serviços existentes no município.	
3) Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários.	40% das famílias inseridas no serviço participando dos grupos nos territórios e vivenciando experiências que oportunizem relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar; Redução da violação de direitos socioassistenciais, seus agravantes ou reincidência.	Os acompanhamentos em grupo iniciaram em agosto de 2022 e, até o momento, atingiram 12,54% das famílias. No entanto, todas as famílias que aderiram ao acompanhamento receberam apoio e orientações a fim de contribuir para superação de padrões relacionais violadores de direitos e puderam vivenciar espaços de discussão e reflexão sobre convivência Familiar e comunitária visando a ampliação do diálogo e de novas formas - não violentas de se relacionar.	Considerando que as atividades no serviço se iniciaram no mês de março, as atividades em grupo foram organizadas a partir do mês de agosto.

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Acolhida e Escuta Qualificada	X		
Estudo Diagnostico do Caso	X		
Elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar (PAF) e acompanhamento das mediações	X		
Atendimento Psicossocial Individual e ao núcleo familiar	X		
Orientação sociojurídica;	X		
Visitas domiciliares;	X		
Reuniões e articulações com a rede socioassistencial e intersetorial;	X		
Encaminhamentos monitorados aos recursos socioassistenciais, setoriais e ao sistema de defesa e garantia de direitos.	X		
Participação na elaboração do PIA junto aos serviços de acolhimento;	X		
Realização de grupos no território		X	O serviço teve início em março de 2022, e os grupos iniciaram a partir de agosto de 2022 e, desde então, se tornaram efetivos.
Contrareferenciamento dos casos aos CRAS de referência.	X		
Elaboração de relatórios	X		



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	01	Serviço Geral	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	02	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	05	Assistente Social	30h/Semanais	CLT
Ensino Superior	05	Psicólogos	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Coordenador	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Advogado	20h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?

X Sim Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

As ações do PAEFI, realizadas pela Equipe de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Região Norte, no período de março a dezembro de 2022, contribuíram para: garantia de acolhida e escuta qualificada e acompanhamento especializado; orientação e proteção social a famílias e indivíduos, por meio de acompanhamento psicossocial ofertado por equipe interdisciplinar, composto por assistente social, psicólogo e advogado; Respeito às individualidades, diversidades e potencialidade, bem como o reconhecimento de fragilidades sociais e comunitárias, por meio da territorialização do serviço e das articulações de rede; superação das violações de direitos das famílias, sendo possível referenciar ao CRAS 22,84% das famílias, no decorrer do período não foram identificadas reincidência nas violações de direitos; houve redução das violações e de seus agravamentos; possibilitou-se acesso a serviços, programas e projetos socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Articulação da rede socioassistencial e intersetorial; identificação de situações de violação de direitos e, quando necessário, comunicação com os órgãos de defesa de direitos; Fortalecimento dos vínculos familiares e estímulo da função protetiva; Melhoria da qualidade de vida das familiares por meio de acesso a direitos; Prevenção de agravamentos e da institucionalização; Diálogo com outras políticas públicas e órgãos de defesa de direitos que assegura ampliação da proteção a família e seus integrantes; Mobilização e fortalecimento do convívio comunitário por meio de ações coletivas e territorializadas, possibilitando formação de redes sociais de apoio; Identificação e sensibilização da família extensa e/ou ampliada.

Dificuldades:

Algumas dificuldades são além das possibilidades do serviço e das famílias, ao nos depararmos com as insuficiência/ausência de outras políticas públicas, como: escassez de vagas de trabalho formal; ausência de um programa habitacional para famílias que não possui moradia digna, vaga em creche para todos que necessitam; Insuficiência de Saúde Mental na oferta de psicoterapia aos responsáveis e crianças e adolescentes que precisam de atendimentos psicoterapêuticos e de psiquiatria; alto custo do vale transporte impossibilitando o acesso a projetos sociais, educacionais e culturais ofertados em bairros distantes do endereço da família, morosidade judicial. A insuficiência/ausência de tais políticas também interfere na aceitação e aderência de algumas famílias ao acompanhamento psicossocial.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

PROJETO FUMDECA: ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL - 2022 - APCAWS – TEMÁTICO – Chamamento 03/2021

8. Nível de proteção:

<input type="checkbox"/> Proteção Social Básica	<input type="checkbox"/> Proteção Social Especial de Média Complexidade	<input type="checkbox"/> Proteção Social Especial de Alta Complexidade	<input checked="" type="checkbox"/> Projeto Não Tipificado
---	---	--	--

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados:

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?

Sim Não

Meta: 70 Crianças e adolescentes

Nº de Crianças e Adolescentes Atendidas: Foram atendidas 73, sendo 54 do sexo feminino e 19 do sexo masculino:

- ✓ 04 crianças de 0 a 05 anos e 11 meses do sexo feminino
- ✓ 03 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses do sexo masculino
- ✓ 10 crianças de 6 a 11 anos e 11 meses do sexo feminino
- ✓ 09 crianças de 6 a 11 anos e 11 meses do sexo masculino
- ✓ 40 adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses do sexo feminino
- ✓ 07 adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses do sexo masculino.

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada. O projeto atendeu 13 crianças e adolescentes além do previsto.

11. Número de usuários atendidos de forma	73	Gratuita:	Não Gratuita:
---	----	-----------	---------------

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
MUNICIPAL	Assistência		
	FUMDECA	R\$ 120.000,00	100%
	Outros: Rendimentos Bancários		
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 120.000,00	100%



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Sim, CREAS, EPSEMC, e Casa do Bom Menino. Tem se efetivado por meio de reuniões e contatos telefônicos para dialogar sobre os casos e por meio de participação em reuniões de rede intersetorial.		

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:
Objetivo geral: Propiciar Acompanhamento psicológico às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual visando à redução dos danos psicológicos e a prevenção da reincidência.

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;	Conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos atendidos;	Foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos atendidos, possibilitando melhor manejo da situação e do acompanhamento psicológico.	
Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida;	Redução dos danos psicológicos (sentimentos de desespero, desamparo, impotência aprisionamento, isolamento, autoacusação) e aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual, em 80% dos casos que participarem de todo processo psicoterapêutico.	Prevenção do agravamento ou reincidência de risco de violação de direitos, redução do sentimento de medo, culpa e ansiedade, reconstrução da própria subjetividade fragmentada possibilitando aumento da autoestima, ganho de autonomia e ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual em 80% dos casos que participaram de todo processo psicoterapêutico e foram desligadas com objetivos alcançados.	
Contribuir para modificar o autoconceito das vítimas, de auto desprezo para autovalorização;	Maior autonomia e prevenção da reincidência, bem como melhoria das habilidades sociais apropriadas a idade da criança e adolescente em 80% dos casos atendidos;	Os grupos psicoterapêuticos não foram desenvolvidos, contudo, foi possível atingir os objetivos via os atendimentos individualizados;	Devido às vivências de situações dolorosas, as crianças e adolescentes aderiram ao atendimento individualizado e rejeitaram a proposta de participação nos grupos, contudo, o objetivo específico 3 foi alcançado durante os atendimentos individualizados.
Contribuir para que crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos;	Delineamento claro sobre as potencialidades e necessidades dos atendidos no projeto, para que 100% dos casos discutidos tenham seus direitos garantidos;	Foi possível contribuir para a garantia de direitos das crianças e adolescentes integrantes do projeto, nos casos em que houve necessidade da referida articulação;	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Contribuir para que os pais ou responsáveis continuem protegendo as crianças e adolescentes;	100% dos Pais ou responsáveis empoderados com informações para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes que participaram de todo o processo dos atendimentos;	Foi possível propiciar aos pais ou responsáveis orientações e informações para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes que participaram de todo o processo dos atendimentos;
Contribuir para prevenção do abuso e exploração sexual.	Maior conhecimento por parte da sociedade sobre a temática de Violência Sexual.	Dados quantitativos do alcance das mídias sociais e a busca por maiores informações na OSC mostra que as informações contribuíram para disseminação de informações que possam prevenir a violência sexual.

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Entrevista com Pais e ou responsáveis;	X		
Acompanhamento Psicológico individual;	X		X
Psicoterapia Grupal			
Reuniões de rede para discussão dos casos	X		
Entrevista de devolutiva e orientações pertinente aos pais ou responsáveis.	X		
Divulgação de material de caráter informativo sobre a temática via mídias sociais	X		

16. Recursos Humanos

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Superior	01	Psicólogo	1 Psicólogo 40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Psicólogo	1 Psicólogo 30h/Semanais	CLT



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?

X

Sim

Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

O Projeto acompanhamento psicológico de Crianças e adolescentes vítimas de violência sexual se mostra como importante papel social na prevenção da reincidência da violência sexual. A partir do acompanhamento psicológico conseguimos trabalhar e por vezes minimizar os impactos psicológicos decorrentes do abuso sexual, com o fortalecimento do ego, criando mecanismos e ferramentas para a manutenção de uma autoestima, autopercepção e autorrespeito saudáveis. Foi trabalhado a educação sexual e noção de consentimento quando se apresentou como uma demanda do usuário.

Buscou-se intervir também no intuito de reduzir o sentimento de estigmatização e culpa das vítimas e promover a reinserção social das crianças e adolescentes, que muitas vezes acabam por isolar-se diante do contexto da violência sexual.

O projeto possibilitou o retorno à escola em alguns casos que se recusavam a frequentar as aulas devido ao trauma desencadeado pela violência sexual sofrida.

Obteve prevenção do agravamento ou reincidência de risco de violação de direitos; redução do sentimento de culpa; medo e ansiedade; reconstrução da própria subjetividade fragmentada possibilitando aumento da autoestima, ganho de autonomia e ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual. Foi possível também prevenir comportamento de automutilação e o suicídio, em adolescentes que chegaram ao projeto apresentando esse comportamento após terem sofrido a violência sexual, e superaram a situação após o processo de atendimento psicoterapêutico.

Possibilitou a reorganização emocional, reduzindo riscos de vitimizações e desenvolvimento de comportamentos agressivos que poderiam contribuir para manutenção de ciclos de violência no contexto familiar, sendo um importante recurso de complemento aos cuidados de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

As ações preventivas via mídias sociais e em algumas que ocorreram presenciais, possibilitaram maior conhecimento por parte da sociedade sobre a temática da Violência Sexual.

Dificuldades:

Não identificamos dificuldades no decorrer da execução do projeto, contudo, uma questão que se coloca frente a essas demandas é a importância de a saúde mental disponibilizar esse tratamento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Data: 25/01/2023

Maria Hilma de Oliveira Ganzella
Responsável pelo Preenchimento

Assinatura do Responsável pelo Preenchimento

Data: 25/01/2023

Márcia Teresa Negri
Nome do Dirigente ou Representante Legal

Assinatura do Dirigente ou Representante Legal